



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

ATA DA 14ª (DÉCIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª LEGISLATURA, ANO DE 2015 (DOIS MIL E QUINZE), DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA – MG. Aos 11 (onze) dias do mês de maio do ano de 2015 (dois mil e quinze), às 18:00 (dezoito) horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Belmiro Braga, sita à rua Nicola Falci, nº06, na cidade de Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, reuniram-se ordinariamente os Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de Belmiro Braga com quorum regimental, sob a Presidência do Vereador Sandro Caputo Neder. Iniciados os trabalhos o Sr. Presidente solicitou que o Sr. Secretário fizesse a chamada dos Vereadores presentes à sessão, o que foi prontamente realizado e constatado a presença de 09 (nove) vereadores, são eles: Vereador Sandro Caputo Neder, Vereador Ernando José da Silva, Vereador José Paulo Franco, Vereador Rodrigo de Lanes Bento, Vereador José Rosário dos Reis, Vereador Augusto Pereira de Resende Filho, Vereador José Roberto Eliezer, Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder e Vereadora Rechiane Costa Janeiro. Após o Sr. Presidente disse que “com a proteção de Deus e Nossa Senhora de Santana, declaro aberta a Sessão ordinária do dia 11 (onze) de maio de 2015 (dois mil e quinze), tendo em vista a satisfação do quorum mínimo”. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a leitura da ata da sessão anterior, sendo a mesma aprovada pela maioria dos Vereadores presentes, se abstendo de Votar o Vereador Augusto Pereira de Resende Filho. Após, o Sr. Presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas e expedidas, o que foi prontamente realizado. Logo após o Sr. Presidente determinou a leitura das proposições acaso existentes na Casa. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra a livre. Usando da palavra, o Vereador José Paulo Franco solicitou cópia da ata da sessão ordinária anterior. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro solicitou a leitura do ofício apresentado por ela que se refere à recomendação do Ministério Público assinada pelo Sr. Prefeito. Usando da palavra, o Sr. Presidente solicitou que o Assessor Jurídico, com autorização do Sr. Secretário, realizasse a leitura da recomendação, o que foi prontamente realizado. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que o próprio Ministério público lhe disponibilizou uma cópia da recomendação endereçada ao Sr. Prefeito. Disse que trouxe a conhecimento dos Vereadores e que ela está nas mãos do Sr. Prefeito desde outubro de 2014. Disse que fizeram pedido ao Sr. Prefeito para que o mesmo pudesse disponibilizar cópia da chamada “determinação”, mas a mesma não foi enviada. Disse que foi necessário ir buscar em Matias Barbosa cópia da recomendação para os colegas terem ciência. Disse que o Sr. Prefeito não cumpre com o recomendado desde outubro do ano que se passou e que mediante o teor da recomendação apresenta as emendas ao projeto já protocolizadas. Disse que o Ministério Público quer trabalhar em conjunto com a Casa e que esta também deve se adequar aos termos da recomendação. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que muitas vezes no final do ano o Sr. Prefeito apresenta projeto de lei para autorizar contratação de excepcional interesse público e que a não observância da Constituição Federal é de exclusiva responsabilidade do Sr. Prefeito. Disse que o Sr. Prefeito não respeita a Casa já que não terá que informar ao Ministério Público o trâmite da votação do projeto de lei e que não quer ser responsável por mais contratações irregulares do Sr. Prefeito. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que deixa registrado que vários requerimentos dos Vereadores não têm resposta. Disse que é impossível fiscalizar os atos do Sr. Prefeito sem as respostas aos requerimentos. Disse que se supostamente tiver erro nas contratações que os erros sejam dele. Disse que não há como fiscalizar sem documentos e que não tem conhecimento oficial de seus atos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que se o Sr. Prefeito insistir em não responder os requerimentos não terá outra opção senão entrar com processo de improbidade administrativa por descumprimento da lei orgânica municipal. Em seguida o Sr. Presidente passou para ordem do dia: única discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº. 001 de 10 de abril de 2015, que “Dispõe sobre alteração do quadro de pessoal da Prefeitura municipal de Belmiro Braga e dá outras providências”, juntamente com seus respectivos pareceres. Em discussão o projeto de lei complementar nº. 001/2015, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro pediu aos colegas para votarem favoráveis às emendas que tratam de matérias de suma importância. Disse que o projeto já tramita há algum tempo e que a aprovação das emendas é por recomendação do Ministério Público. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que diversas ações civis vão ser propostas para mudar legislação e o que não servir para o município não vota. Disse que o órgão fiscalizador é o Ministério Público e que com ele não devemos medir forças. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que o Ministério Público quer caminhar em conjunto com a Câmara e que a pedido da Dra. Vânia é que se pede a aprovação das emendas. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer disse que em parte concorda com os colegas e na condição de líder da bancada a posição é que a situação não tinha ciência das emendas. Disse que é fundamental contrair prazo para análise das emendas e que sete dias seriam suficientes para tal análise. Requereu, então vista do projeto por um prazo de sete dias. Em votação o pedido de vistas, foi o mesmo aprovado pela maioria dos Vereadores presentes à sessão, votando contra a aprovação apenas o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder. Após o Sr. Presidente concedeu a palavra livre. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer agradeceu aos Vereadores pela compreensão e disse que vai estudar as emendas com carinho. Usando da palavra, o Vereador Ernando José da Silva parabenizou o Vereador José Robert Eliezer pelo pedido e que em relação ao projeto declara desde já seu voto favorável. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse ser contra porque já existe a recomendação e quem sai perdendo é o povo. Disse que se tiver ação de improbidade administrativa o dinheiro que vai ser gasto vai ser o do povo. Disse que o Sr. Prefeito não faz nada e só tem piorado a situação. Disse que não adianta tampar o sol com a peneira e que até concorda que ninguém tinha ciência das emendas. Disse que ouviu da própria Promotora de Justiça que a situação do município não é boa. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer disse que os Vereadores de sua bancada não são contrários às emendas e que estão usando do seu direito de vistas para discutir as emendas. Disse que respeita o entendimento do Ministério Público e dos demais Vereadores, mas que precisa analisar para tomar a melhor postura. Disse que sua bancada não está rejeitando as emendas. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que votou favorável ao pedido de vista das emendas que de fato são claras e objetivas, não necessitando muito estudo para compreendê-las. Disse que respeita o entendimento do vereador. Disse que teve pedido de vistas negado, mas acha que as vistas dos projetos é direito do Vereador por mais simples que seja. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer disse que teve a preocupação de pedir vista para não correr o risco das emendas serem rejeitadas de plano. Disse que em uma discussão mais densa pode acontecer de se negar o direito de um Vereador e para não correr esse risco pediu vistas. Disse que à primeira vista realmente está muito claro, mas para ficar mais seguro seria melhor analisar. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que votou contra por ter assumido compromisso com o Ministério Público. Disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



*Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br*

não é nada pessoal. Disse que o Sr. Prefeito não envia projeto de lei com aumento para os funcionários, mas envia projeto que aumenta o numero de cargos. Disse que já que o Sr. Prefeito tem ciência da recomendação nada mais justo que colocar prazo para publicação do edital do concurso. Disse que o que acontecer depois do projeto é problema do Sr. Prefeito com o Ministério Público. Disse que tentou argumentar com o Ministério Público a publicação do edital em 120 dias, mas a Promotora disse que era muito tempo. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro solicitou envio de ofício ao Sr. Prefeito perguntando quais medidas foram tomadas pelo município levando-se em consideração a recomendação do Ministério Público. Indicou ao Sr. Presidente acelerar o trâmite da Secretaria quanto ao envio de ofícios. Disse que este trâmite está muito lento e que antigamente era despachado os pedido no dia após a sessão. Disse que além dessa demora o Sr. Prefeito ainda tem 15 dias para responder. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que o problema pedir envio de ofício em sessão é o mesmo ser enviado e ter seu conteúdo alterado quando da aprovação da ata na próxima sessão. Disse que os vereadores podem vir à Câmara no outro dia para ajudar a elaborar o oficio e acelerar seu envio. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que esse problema foi resolvido desde quando as sessões começaram a ser gravadas. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que a preocupação era essa, mas antes de enviar o oficio vai entrar em contato com os Vereadores para que o mesmo não seja enviado com erros. Disse que no que se refere ao projeto de lei seria contra as emendas e ao projeto, mas com recomendação irá analisar melhor. Disse que seria contra principalmente por causa do PSF já que se o programa acabar quem arcará com os custos dos médicos nomeados através de concurso será o município. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que os médicos efetivos estão ganhando metade do valor do plantão de médicos contratados. Disse que dentro da mesma função os médicos não podem receber diferente. Em seguida, como não houve quem utilizasse novamente da palavra, o Sr. Presidente desejou boa noite a todos e declarou encerrada a presente sessão. Eu, José Roberto Eliezer de tudo lavrei e assinei a presente ata juntamente com o Senhor Presidente e o Sr. Vice-Presidente. Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, em 11 de maio de 2015.